

DF - Eleição

PMDB e PPS vigiam os passos de Cristovam

Os partidos políticos que não fazem parte da Frente Brasília Popular estão de olho no que eles consideram campanha política extemporânea do governo Cristovam. Na semana passada, o candidato da quarta via, Augusto Carvalho (PPS), entrou com uma representação no Tribunal de Contas do DF, contra o GDF por improbidade administrativa. De acordo com os argumentos do parlamentar, o secretário de Educação, Antônio Ibañez, estaria fazendo propaganda de realizações do governo Cristovam, com "texto laudatório e publicitário", incorrendo em ato considerado ilegal dentro da administração pública.

Acontece o que TC/DF, desde abril, havia determinado à Secretaria de Comunicação Social do GDF que enviasse ofício circular a suas jurisdicionadas recomendando-lhes que evitassem alusões às autoridades e partidos em suas peças publi-



citárias. A recomendação do Tribunal se deu em virtude de uma representação que o PMDB havia feito contra a inserção de propaganda, com imagens do administrador regional do Cruzeiro, no tablóide *Cruzeiro Vivo*. O TC/DF, com

parecer favorável do Ministério Público, considerou, na época, irregular a inclusão da propaganda, pelo seu caráter pessoal.

Na sua decisão sobre o episódio envolvendo a Administração do Cruzeiro, o Tribunal decidiu dispensar o

GDF de medidas corretivas. Entretanto, foi recomendado que, nas publicações posteriores, não mais constasse símbolos como fotografias, entrevistas de administradores ou servidores públicos, sob pena de serem as despesas com a produção do material publicitário considerado ilegal.

Diante das circunstâncias e, em função da representação do deputado Augusto Carvalho, o PMDB/DF decidiu voltar à carga contra o que considera um abuso do GDF. O presidente do partido, Odilon Ayres, informa que os diretórios zonais de seu partido estão de olhos abertos para impedir as publicações que contrariam o artigo 37 da Constituição, onde é dito que as publicações relativas às administrações devem se ater ao caráter meramente institucional. (S.T.)